

CADERNO

028

22/02/2015

9 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA
PALMA – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Especialista em Educação

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Nos termos da Lei 9.394/96 – LDBEN –, com a redação dada pela Lei 12.796/2013, entre as obrigações do Estado com a educação escolar pública, **NÃO** se encontra a garantia de

- A) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
 - B) oferta de ensino noturno regular, em idênticas condições do ensino diurno.
 - C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - D) acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
-

QUESTÃO 02

O caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, orientando sobre didática assim exprimem: “No entanto, há determinadas considerações a fazer a respeito do trabalho em sala de aula, que extravasam as fronteiras de um tema ou área de conhecimento. Essas considerações evidenciam que o ensino não pode estar limitado ao estabelecimento de um padrão de intervenção homogêneo e idêntico para todos os alunos. A prática educativa é bastante complexa, pois o contexto de sala de aula traz questões de ordem afetiva, emocional, cognitiva, física e de relação pessoal.” Assim, é **CORRETO** afirmar:

- A) As orientações didáticas permeiam as explicitações sobre o ensinar e o aprender, bem como as explicações dos blocos de conteúdos ou temas, uma vez que a opção de recorte de conteúdos para uma situação de ensino e aprendizagem é também determinada pelo enfoque didático da área e pelas condições dos alunos da turma.
 - B) A dinâmica dos acontecimentos em uma sala de aula é tal, que uma aula planejada, detalhada e consistente sempre ocorre exatamente conforme o imaginado.
 - C) Olhares, tons de voz, manifestações de afeto ou desafeto e diversas outras variáveis nunca interferem diretamente na dinâmica prevista para a aula se o professor a planejou adequadamente.
 - D) Cada aluno é receptor passivo da aprendizagem, enquanto o professor é quem determina e transmite os objetos de conhecimento.
-

QUESTÃO 03

Nos termos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os critérios de avaliação de Língua Portuguesa para o segundo ciclo, **NÃO** se encontra:

- A) Escrever textos com pontuação e ortografia convencional, ainda que com falhas, utilizando alguns recursos do sistema de pontuação.
- B) Produzir textos escritos, considerando características do gênero, utilizando recursos coesivos básicos.
- C) Escrever textos com características próprias de dissertação.
- D) Revisar os próprios textos com o objetivo de aprimorá-los.

QUESTÃO 04

Quando trata do tema Educar, os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil orientam que “A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação. Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos.” Observadas essas diretrizes, pode-se afirmar:

- A) Somente uma educação através do ensino sistematizado e intencional poderá promover o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.
- B) Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.
- C) Educar significa moldar a criança para o convívio social.
- D) A educação infantil de qualidade somente pode ocorrer em creches e pré-escolas.

QUESTÃO 05

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente –, é **INCORRETO** dizer que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- A) maus-tratos envolvendo seus alunos.
- B) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- C) rendimento escolar sofrível.
- D) elevados níveis de repetência.

QUESTÃO 06

Observada a Resolução CNE/CEB n.º 01/2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 17 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.
- B) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 18 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.
- C) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 20 anos, idade própria para a conclusão deste nível de ensino.
- D) Os cursos de Educação de Jovens e Adultos de nível médio deverão ser voltados especificamente para alunos de faixa etária superior a 15 anos completos, idade própria para a conclusão desse nível de ensino.

QUESTÃO 07

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem: “Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico, avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com:

- I - o Conselho Tutelar.
- II - a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais.
- III - o setor responsável pela educação especial do respectivo sistema.
- IV - a colaboração da família e a cooperação dos serviços de Saúde, Assistência Social, Trabalho, Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.

Nos termos da Norma citada, estão **CORRETOS**

- A) os incisos I, II, III e IV.
- B) os incisos II, III e IV, apenas.
- C) os incisos I, III e IV, apenas.
- D) os incisos II e IV, apenas.

QUESTÃO 08

“A sua contínua realização possibilita o conhecimento das ações desenvolvidas pelos diferentes professores, sendo base de diálogo e reflexão para toda a equipe escolar. Nesse processo, evidencia-se a necessidade da participação da comunidade, em especial, dos pais, tomando conhecimento e interferindo nas propostas da escola e em suas estratégias. O resultado que se espera é a possibilidade de os alunos terem uma experiência escolar coerente e bem-sucedida.”

Com essa afirmação, o autor refere-se ao/às

- A) plano de aula de cada professor.
- B) políticas públicas para a educação escolar.
- C) regimento escolar.
- D) projeto pedagógico da escola.

QUESTÃO 09

Ao elaborar o Projeto Pedagógico, a equipe escolar deve colocar em pauta, para reflexão, questões pedagógicas básicas, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) A natureza da educação e seu objetivo => O que é educar e para que educar?
- B) As normas para composição do conselho escolar.
- C) A razão de ser da educação e a essência da aprendizagem => Por que educar e o que é aprender?
- D) O currículo => O que as pessoas devem aprender?

QUESTÃO 10

“Políticas voltadas para garantir a presença e a permanência da criança na escola e aumentar seu tempo de permanência nela só fazem sentido se a experiência escolar for uma genuína experiência de aprendizagem. Há evidência incontestável, hoje, de que a mera permanência dos alunos na escola, ainda que em período integral e durante quase o ano inteiro, não produz, necessariamente, aprendizagem genuína daquilo que é essencial ou importante saber e saber fazer.”

Com essa afirmativa, o autor pretende:

- A) Criticar o processo pedagógico desencadeado pelas políticas de permanência do aluno na escola, em tempo integral.
- B) Lutar pela permanência dos alunos em período integral na escola pública.
- C) Provocar uma reflexão sobre as políticas públicas que não priorizam ou parecem ignorar os principais problemas da educação escolar hoje.
- D) Denunciar o maior problema da educação escolar hoje: as políticas públicas.

QUESTÃO 11

Carlos Roberto Jamil Cury, em seu livro *Legislação Educacional Brasileira* afirma que: “[...] Contrariamente à Lei da força, a força da Lei é a ordem jurídica nascida da vontade popular que vai se impondo como o modo normal de funcionamento da sociedade, como lugar de igualdade de todos e como produto da própria cidadania.” Nesse sentido, o autor está defendendo:

- A) A potência da soberania popular, o reconhecimento da cidadania como capacidade de alargar o horizonte de participação de todos nos destinos individuais e nacionais como campo de onde a legislação emana e ganha sentido.
- B) A prática de declarar, nas leis, os direitos, deveres e obrigações das pessoas significa que é fato óbvio para todos os homens que eles são portadores de direitos e, ainda, que é fato óbvio que esses direitos, deveres e obrigações devem ser conhecidos e reconhecidos por todos.
- C) As pessoas que não se importam com as leis estão se afastando do pleno exercício da cidadania.
- D) O Estado Democrático de Direito exclui o poder que emana do povo e suprime a potência da soberania popular.

QUESTÃO 12

Em seu livro *Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens*: entre Duas Lógicas, Philippe Perrenoud, falando sobre fracasso escolar afirma que: “Normalmente, define-se o fracasso escolar como a simples consequência de dificuldades de aprendizagem e como a expressão de uma falta "objetiva" de conhecimentos e de competência. Essa visão, que "naturaliza" o fracasso, impede a compreensão do que ele resulta de formas e de normas de excelência instituídas pela escola, cuja execução local revela algumas arbitrariedades, entre as quais a definição do nível de exigência, do qual depende o limiar que separa aqueles que têm êxito daqueles que não o têm.”

Com essa afirmação, o autor pretende:

- A) Mobilizar educadores para práticas que proporcionam classificações que os sociólogos chamam de "hierarquias de excelência".
- B) Criticar os processos de avaliação atualmente praticados pela maioria das escolas.
- C) Implantar ações eficazes e normas de excelência que precisam ser incluídas nas práticas escolares.
- D) Reconhecer e sugerir instrumentos de avaliação mais proporcionais às reais necessidades dos educandos nos processos pedagógicos.

QUESTÃO 13

Em seu livro *Didática*, José Carlos Libâneo apresenta algumas principais características gerais de exigências a serem seguidas nas aulas, entre as quais **NÃO** se encontra:

- A) Formação do espírito de competitividade.
- B) Ampliação do nível cultural e científico dos alunos.
- C) Seleção e organização das atividades para prover um ensino criativo e independente.
- D) Empenho na formação dos métodos e hábitos de estudo além de atitudes e convicções ligadas à vida prática dos alunos.

QUESTÃO 14

Conforme Rangel, a Supervisão Escolar deve ser concebida “[...] como a prática profissional do educador comprometido com o significado e as implicações sociopolíticas da educação”.

Nesse paradigma, pode-se afirmar que, entre as funções do supervisor especialista em educação não se encontra:

- A) Selecionar meios e estratégias de intervenção pedagógica eficiente, procurando melhorar a realidade que hoje se encontra nas escolas.
- B) Coordenar a elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola.
- C) Implantar e acompanhar rigorosamente a adoção de técnicas e manuais que visem a uma prática pedagógica preocupada com a igualdade de execução do programa de ensino para todas as turmas.
- D) Apresentar alternativas de superação de exclusões sociais, culturais, étnico-raciais, econômicas e outras que dificultam a edificação da escola inclusiva.

QUESTÃO 15

Conforme Paulo Afonso Caruzo Ronca, a Prova Operatória mobiliza o aluno. Chama-lhe atenção. Estimula a ação da percepção, convocando-o a participar ativamente do evento. Afirma o autor que se o aluno se sente “pessoalmente convocado” é porque está implícito que o professor também quer respostas pessoais, e que a prova é sempre uma relação pessoal, ou até interpessoal.

Se adotada essa concepção, o professor **NÃO** deve:

- A) Apresentar e discutir com os alunos questões cujas respostas dão margem a diferentes interpretações.
- B) Mostrar-se aberto para ouvir as reclamações dos alunos quanto ao resultado da correção das avaliações.
- C) Devolver as avaliações corrigidas para análise e acompanhamento dos alunos.
- D) Ocultar os erros cometidos nas avaliações para evitar manifestações de desagrado ao resultado obtido.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O grande apagão

1 Sempre me impressionou o tabu que envolve algumas palavras. Por muito tempo palavras pronunciados em outro idioma apareciam nas legendas de nossos cinemas e TV substituídos por reticências, ou numa tradução mais branda, enquanto na tela se desenrolavam cenas então ditas “fortes”. Hoje pouca coisa seria considerada imprópria, pois a qualquer hora do dia crianças ligam a TV e, a não ser
5 que haja algum adulto presente propondo algo mais divertido, assistem a cenas tórridas. A intimidade pessoal vem sendo tão banalizada que pouca coisa nos choca – ou escondemos isso para que não pareçamos antiquados?

Voltando aos tabus verbais: procuramos evitar o nome de certas enfermidades que nos assustam, como se, pronunciadas, elas pudessem nos contaminar. O Diabo tem centenas de apelidos – um dos
10 encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que lhe dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros: é a poderosa e colorida imaginação do povo, criativa como a das crianças.

Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos,
15 pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.

“Recessão”, como mencionada (logo corrigida) pelo ministro da Fazenda, poderia ter uma conotação positiva, com o significado de controlar para arrumar, e depois refazer a casa, buscando o bem real de seus
20 moradores – até onde isso interessa ao Estado.

Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano onde estamos ancorados, raspando as areias e ameaçando ali ficar: estimulou com veemência o consumo, deixando multidões inadimplentes ou gravemente endividadas. Tratou adversários de maneira abominável, iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das
25 nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.

Volto a mencionar algumas mazelas, além de água e energia: o caos na educação (vejam as redações do Enem e o desinteresse pela melhor qualificação do ensino), que deveria obter os maiores investimentos, pois é onde tudo começa: posso tomar banho frio e enxergar à luz de velas, mas preciso de uma cabeça instruída para decidir minha vida e a do meu país.

30 Lembro o precaríssimo saneamento, a segurança falida, as leis ineficientes e a impunidade que causam uma carnificina diária; a situação da saúde é criminoso; os meios de transporte atormentam as pessoas e entram a economia; a comunicação corre o risco de ser controlada; e relações internacionais inadequadas nos afastam dos países adiantados (lembrem que a diplomacia leva a imagem do país).

Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente. Seriam
35 necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está. Esperemos que, apesar dos problemas

(não sabemos da missa nem dezoito avos), ele não desista, a fim de que este povo não seja mais massacrado, e a nação não passe vexames iguais ao exemplo que cito aqui: como muitas entidades públicas no Brasil, várias embaixadas brasileiras estão com as contas atrasadas. O governo não lhes envia os recursos essenciais, elas precisam economizar energia e água, não pagam a funcionários e fornecedores, falta papel 40 para as impressoras – logo até o papel higiênico será uma preciosidade.

Não sou pessimista, mas de um realismo moderado. Enquanto os responsáveis por essa escandalosa situação não tiverem a coragem de encarar a realidade, assumir e consertar seus malfeitos com honestidade e firmeza, continuaremos uma nação avestruz, com as ignorantes cabeças escondidas na areia. E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.

(LUFT, Lya. O grande apagão. **Revista Veja**. p. 23, 4 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos de argumentação foram usados pela autora na construção do texto, **EXCETO**

- A) Intertextualidade.
- B) Interrogação.
- C) Dados estatísticos.
- D) Linguagem figurada.

QUESTÃO 17

Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se observa esse uso.

- A) “Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano...” (Linhas 21-22)
- B) “... de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.” (Linhas 24-25)
- C) “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34)
- D) “Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está.” (Linhas 34-35)

QUESTÃO 18

Considere o trecho:

“Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos, pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 13-17)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a palavra **eufemismo** é um recurso de expressão que significa o uso de

- A) expressões mais grosseiras.
- B) palavras mais brandas.
- C) termos técnicos.
- D) vocábulos coloquiais.

QUESTÃO 19

O termo “apagão” é usado reiteradamente no texto tanto com sentido denotativo, como com sentido conotativo. Marque a alternativa em que se verifica o uso desse termo com sentido denotativo.

- A) “O grande apagão” (Título)
- B) “... provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 16-17)
- C) “E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.” (Linhas 43-44)
- D) “... iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas...” (Linhas 24-25)

QUESTÃO 20

Entre os problemas sociais brasileiros apontados pela autora, **NÃO** se encontra:

- A) educação.
- B) saúde.
- C) moradia.
- D) transporte.

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34) Nesse trecho, a autora aponta, **EXCETO**

- A) a falta de preparo do ministro.
- B) a necessidade de competência coletiva.
- C) A importância de um trabalho em equipe.
- D) a ineficácia da competência solitária do ministro.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a situação do Brasil, a autora revela-se, **EXCETO**

- A) realista.
- B) crítica.
- C) indignada.
- D) pessimista.

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “... um dos encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que **lhe** dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros...” (Linhas 9-11)

Todos os termos abaixo correspondem ao referente “**lhe**”, negrito no trecho acima, **EXCETO**

- A) “Diabo.
- B) “Coisa ruim”.
- C) “Renegado”
- D) Guimarães Rosa.

QUESTÃO 24

As alternativas abaixo apresentam ações realizadas pelo governo para manter-se no poder, **EXCETO**

- A) Cumpriu promessas de campanha.
- B) Estimulou o consumismo.
- C) Desrespeitou adversários políticos.
- D) Enganou o povo.

QUESTÃO 25

Entre as consequências das ações do governo para manter-se no poder, **NÃO** se encontra:

- A) Inadimplência de milhares de brasileiros.
- B) Fortalecimento da economia.
- C) Endividamento de multidões.
- D) Agravamento de problemas sociais.